

190

**DESENVOLVIMENTO E HISTOQUÍMICA DE PÍNULAS DE ADIANTUM RADDIANUM PRESL. (PTERIDACEAE).** *Fernanda dos Santos Silva, Alexandra Antunes Mastroberti, Jorge Ernesto de Araujo Mariath (orient.) (UFRGS).*

Conhecida popularmente como avenca, *Adiantum raddianum* é uma espécie amplamente distribuída no Brasil. Foram realizados estudos anatômicos com o gênero, sem, contudo, avançar em detalhamentos químico e ultraestruturais. Especialmente com relação à presença de mucilagem em células e tecidos vegetais, encontram-se estudos sobre secreção de mucilagem em monocotiledôneas, dicotiledôneas e em gimnospermas, mas, na realidade, não são conhecidos os processos de formação da mucilagem nas folhas de *Adiantum*, uma pteridófita. Os objetivos deste trabalho são estudar o desenvolvimento das pínulas de *A. raddianum* com ênfase nas células de mucilagem utilizando microscopia óptica e caracterizar a composição dessas células por meio histoquímico. O material coletado foi fixado em glutaraldeído 1% e formaldeído 4%, desidratado em série etílica e embocado em hidroxietilmetacrilato. Seções semifinas foram coradas com Azul de Toluidina O e analisadas em microscópio óptico de campo claro. Realizou-se testes histoquímicos para detecção de diversos compostos. Estabeleceu-se 5 estádios de desenvolvimento. A secreção de mucilagem, de constituição péctica, nas células epidérmicas iniciou no estádio 2 e funcionaria como um filtro protegendo os cloroplastídios da radiação solar. Os cloroplastídios na pínula madura encontravam-se depositados em projeções bráquiformes da parede interna da epiderme, as quais seriam semelhantes funcionalmente a um parênquima paliádico, garantindo a assimilação fotossintética. Na parede periclinal externa da epiderme foram observadas estruturas semelhantes a canais transcuticulares já observados em famílias de angiospermas. As perspectivas do trabalho são: uso da microscopia eletrônica para observação das etapas de secreção de mucilagem ao nível citológico; esclarecer a estrutura dos supostos canais transcuticulares; e, analisar a contribuição da camada histogênica L1 para formação do mesofilo. (PIBIC).